

Entidades conseguem fazer banco rever cinco demissões

Até o momento, as entidades sindicais e de representação conseguiram convencer o Santander Banespa a cancelar cinco das demissões ocorridas

Santander Banespa ainda está analisando, caso a caso, outros recursos entregues pelos representantes dos funcionários

nas últimas semanas. Esse número foi alcançado durante negociação ocorrida dia 13 com a Diretoria do banco.

No encontro, os representantes dos funcionários entregaram a relação completa dos demitidos que solicitam reintegração. "Existem casos de colegas próximos da aposentadoria, lesionados e outras injustiças", relata o presidente da Afubesp, Aparecido Sério da Silva, que participou da reunião.

O dirigente destaca que as entidades estão reivindicando a reversão de todas as demissões, com exceção daquelas cujo trabalhador não quer voltar ao Santander Banespa. O banco ficou de analisar caso a caso.

Outros temas debatidos

Além da reintegração dos demitidos, os representantes dos funcionários reafirmaram pedidos para que a linha de crédito com desconto em folha fosse estendida aos aposentados e tivesse taxa de juros reduzida de 1,75% para 1%. Também cobraram pagamento retroativo dos tickets-refeição aos empregados do banco que trabalham no Projeto Altair. Leia na home page da Afubesp a íntegra da ata da reunião, com os outros itens debatidos.



Dia 20 de novembro de 2000: logo após o leilão de venda do banco, banespianos lotam quadra do Seeb/SP para organizar a luta em defesa dos empregos e direitos

Terceiro ano de resistência

Enganaram-se aqueles que apostavam que a privatização do Banespa, ocorrida no dia 20 de novembro de 2000, iria dobrar a resistência dos funcionários da ativa e aposentados. Passada a tristeza inicial, as lágrimas foram enxugadas e os banespianos e suas entidades de representação se uniram aos demais trabalhadores do Grupo Santander Banespa, desenvolvendo intensa campanha em defesa dos empregos e direitos. O movimento unificou as ações no Brasil e iniciou um processo de globalização da luta. Graças a essa mobilização, foi possível manter a Cabesp e o Banesprev e impedir que ocorresse no banco a mesma política de terra arrasada verificada em outras privatizações.

"Com a nossa resistência, estamos conseguindo que milhares de colegas se aposentem pelo banco, mas a luta continua e, nesse momento, a maior preocupação é impedir novas demissões", afirma Aparecido Sério da Silva, que completa: "Temos que manter a pressão e comemorar cada dispensa cancelada, pois é mais um colega que poderá garantir o sustento de sua família".

Ações do INSS

Mais cinco anos para pedir revisão dos benefícios

Os aposentados e pensionistas terão mais cinco anos para solicitar a revisão dos benefícios pagos pelo INSS. O prazo, que venceria dia 20 ou 28 – dependendo da avaliação jurídica –, foi prorrogado para novembro de 2008, por meio de Medida Provisória assinada pelo governo.

Além da MP, que deve acabar com as enormes filas nos tribunais da Justiça Especial Previdenciária, o ministro Ricar-

do Berzoini anunciou também que o governo estuda negociar um acordo coletivo reconhecendo o direito a todos os aposentados, tendo em vista o fato de haver jurisprudência favorável ao direito de revisão dos benefícios.

Atendimento da Afubesp

Devido à nova Medida Provisória, o Departamento Jurídico da Afubesp man-

terá o atendimento a todos os colegas aposentados e pensionistas que tenham direitos a receber do INSS e ainda não ingressaram com a ação. A entidade, que acompanha atentamente a questão, orienta essas pessoas a entrarem com o processo, pois, independentemente da disposição de diálogo do governo, a Justiça continuará julgando normalmente as solicitações de revisão.

Posto de saúde recebe brinquedoteca

Com o patrocínio da Afubesp e apoio do Comitê Betinho dos Funcionários do Santander Banespa, foi inaugurada, no dia 14 de novembro, a brinquedoteca "Dom Paulo Evaristo Arns" na Unidade Básica de Saú-

O espaço, que vai atender inicialmente cerca de 2 mil crianças, poderá ser usado por alunos de algumas creches da Zona Norte de São Paulo

de (UBS) do Jardim Brasil, localizada na Zona Norte de São Paulo. Representantes da Secretaria Municipal de Saúde, da subprefeitura de Vila Maria e Vila Guilherme, da Pastoral da Criança e da comunidade prestigiaram o evento.

De acordo com a coordenadora de saúde da região, Áurea Alves Coelho Felipe, a



Crianças ganham local para ler e brincar



Presidente da Afubesp destaca importância dos atos de solidariedade

UBS atende mensalmente cerca de 2 mil crianças. "Além desse público, a brinquedoteca poderá ser usada também pelos alunos das creches de bairros próximos ao Jardim Brasil." Ela informa que a comunidade é muito carente de lazer. "Por isso, queremos fazer uma programação com as escolhinhas para o local ser bem aproveitado."

Adair Aparecida Zappa, diretora técnica da UBS, acredita que o novo espaço vai amenizar o medo que as crianças sentem quando precisam ir ao posto de saúde. "Sabendo que poderão brincar depois, elas ficarão tranquilas e será mais fácil tratá-las."

Durante a solenidade, o presidente da Afubesp, Aparecido Sérico da Silva, desta-

cou a importância da participação de todos para a melhoria do país. "Nós, que sonhamos com uma sociedade justa, fraterna e solidária, temos o dever de participar e contribuir."

Para equipar o espaço lúdico, foram doados carrinhos, bonecas e jogos, além de livros infantis cedidos pelas editoras Melhoramentos e Globo.

O homenageado

Dom Paulo Evaristo Arns, ex-arcebispo de São Paulo, compareceu ao evento com muita disposição e distribuiu balas para as crianças. "Elas vão falar que além de bom, também foi gostoso", disse sorrindo.

O religioso falou das dificuldades por que passam os pequeninos de todas as nacionalidades, elogiou a iniciativa de construir a brinquedoteca e deixou a seguinte mensagem: "Tratando-as (as crianças) com amor, carinho e recursos, com apoio das comunidades, é possível que o Brasil se torne um país sem violência, sem injustiça e com trabalho para todos".

Afubesp entrega cisternas

O primeiro de novembro foi um dia de festa para a comunidade de Casa de Pedra, no distrito cearense de Carnaubal (localiza-

Doação realiza sonho de famílias do semi-árido nordestino

do a 364 quilômetros de Fortaleza). Com patrocínio da Afubesp e apoio do Comitê Betinho dos Funcionários do Santander Banespa e da Cáritas Regional Ceará, foram inauguradas 10 cisternas que irão amenizar o problema de falta de água no local.

O bispo da Diocese de Tianguá, Dom Francisco Javier Hernandez Arnedo, comandou o ato de inauguração. Um grupo de adolescentes cantou e encenou uma peça teatral, mostrando como a vida das famílias é modificada com a construção das cisternas de placa (estruturas capazes de armazenar água da chuva).

Para Leni Rodrigues, diretora da Afubesp, contribuir com essa comunidade foi gratificante. "Conseguimos realizar o sonho

dessas famílias, que a partir de agora terão água de qualidade para consumir", afirmou a dirigente.

Encontro

A inauguração das cisternas fez parte do Encontro Regional dos Programas Economia Popular Solidária (EPS) e de Convivência com o Semi-árido (PCSA), realizado no Centro Pastoral Social da Diocese de Tianguá.

No evento, que reuniu 61 representantes das nove dioceses do Ceará, foram dis-



Cisternas doadas amenizam problemas causados pela seca

cutidos e aprofundados os conhecimentos sobre as temáticas agricultura familiar e segurança alimentar, desenvolvimento solidário e sustentável, economia popular solidária, gênero e convivência com o semi-árido.

Estagiários

Santander Banespa, siga exemplo do HSBC

O principal executivo do HSBC no Brasil, Emilson Alonso, admitiu que o banco não terá mais estagiários exercendo funções de bancários em suas agências. A empresa,

Entidades sindicais e Afubesp defendem contratação de todos os que exercem funções de bancários

porém, continuará contratando estudantes para trabalhar em departamentos onde exista espaço para o segmento.

A decisão do HSBC, motivada por ação do Ministério Público, foi discutida no segundo dia do seminário da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do HSBC, realizado dia 13 de novembro, em Curitiba. O evento contou com a participação do executivo do banco Emilson Alonso.

Para o presidente da Fetec/PR (Federação do Bancários do Paraná) e coordenador da COE do HSBC, Adilson Stuzata, os

estagiários do banco, como em outras instituições financeiras, têm suas funções desvirtuadas. Ele avalia que "orientar filas e entregar talões de cheque não estão relacionadas com o aprendizado acadêmico".

Estagiários do Santander Banespa

Na visão do diretor da Afubesp, Ademir José Wiederkehr, "a atitude da Diretoria do HSBC é um exemplo a ser seguido pelo Santander Banespa".

As entidades sindicais e de representação estão lutando para que a interposição fraudulenta de mão-de-obra acabe. "Queremos que os estagiários do banco, que executam atividades de bancários, sejam contratados pelo grupo espanhol", disse o dirigente.

Essa reivindicação é uma das deliberações do 17.º Congresso dos Trabalhadores do Grupo Santander Banespa, realizado em setembro deste ano.

Consciência Negra

Por igualdade de oportunidades

Seminários, exposições e atos públicos, entre outras atividades, marcaram a Semana da Consciência Negra em todo o país.

Em São Paulo, as comemorações começaram no dia 17 de novembro com a realização da II Semana de Cultura Negra, no Parque do Ibirapuera. Debates e

Na semana dedicada a Zumbi dos Palmares, diversas atividades aprofundaram debate sobre questão racial

exposições de artesanatos e culinária típica fizeram parte da programação.

No dia 20 – data do aniversário da morte de Zumbi dos Palmares, símbolo de resistência e luta do povo afro-brasileiro – representantes de entidades sindicais, ONGs e partidos políticos partici-

param da Marcha da Consciência Negra, que saiu do Masp, na Avenida Paulista, e terminou na Assembléia Legislativa do Estado.

No mesmo dia, várias atrações ani-

maram a 3.ª *Kwanzaa-Festa do Povo Negro*, na Praça da República (Centro da capital). O evento foi uma iniciativa de entidades do movimento negro, da Secretaria Municipal de Cultura e da Coordenadoria Especial dos Assuntos da População Negra.

Na sexta-feira (21), o deputado federal Vicente Paulo da Silva (PT-SP) falou, no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, sobre sua viagem à África, onde acompanhou o presidente Lula. O parlamentar expôs suas impressões sobre os cinco países do continente africano pelos quais passou (São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Namíbia e África do Sul) e relembrou a saga dos negros.

Para encerrar as atividades realizadas em memória da luta de Zumbi, a Secretaria Estadual de Políticas Sociais e a Comissão Estadual Contra a Discriminação Racial orga-

nizaram, no sábado, dia 22, a III Marcha do Sorriso Negro por Igualdades de Oportunidades, com o apoio da Afubesp e outras entidades sindicais e de representação.



Ativistas do movimento negro tiveram semana agitada

mural

Multas em Bauru e Assis

O desrespeito à jornada de trabalho continua sendo uma triste rotina no Santander Banespa. As entidades sindicais e de representação têm protestado contra essa prática ilegal e denunciado o problema à sociedade e aos órgãos de fiscalização. Somente na área de abrangência do Sindicato dos Bancários de Bauru, o banco recebeu 19 multas do Ministério do Trabalho nos primeiros 16 dias de novembro. As agências foram autuadas por manter, irregularmente, funcionários trabalhando aos sábados, domingos e feriados.



José Cássio Teixeira

Outra base onde os fiscais do Ministério do Trabalho estão sendo muito acionados para coibir as ilegalidades do Santander Banespa é a de Assis. Os problemas verificados nas quatro agências da região multadas este mês foram a utilização de estagiários para executar atividades de bancários e falta de assinatura de ponto para alguns gerentes.

Para José Cássio Teixeira, diretor do Sindicato dos Bancários local e da Afubesp, ao invés de demitir, o banco deveria contratar mais funcionários, preferencialmente os estagiários que já trabalham como bancários. "Um quadro de pessoal adequado às necessidades do banco evitaria a extrapolação constante da jornada de trabalho e a interposição fraudulenta de mão-de-obra." O dirigente afirma que se a exploração e o desrespeito continuarem, novas fiscalizações serão chamadas.

Para José Cássio Teixeira, diretor do Sindicato dos Bancários local e da Afubesp, ao invés de demitir, o banco deveria contratar mais funcionários, preferencialmente os estagiários que já trabalham como bancários. "Um quadro de pessoal adequado às necessidades do banco evitaria a extrapolação constante da jornada de trabalho e a interposição fraudulenta de mão-de-obra." O dirigente afirma que se a exploração e o desrespeito continuarem, novas fiscalizações serão chamadas.

Portadores de deficiência

Entre os dias 3 e 6 de dezembro acontece, em Brasília, o I Encontro Nacional de Conselhos de Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência, que debaterá diversos temas importantes para o segmento. O diretor da Afubesp Isaías Dias, que milita nessa área, informa que a implantação de políticas públicas para o setor fará parte dos debates. "Todos os ministérios envolvidos com a questão dos portadores de deficiência estarão representados no evento."

Promoções de final de ano

De 15 a 22 de dezembro, os associados da Afubesp poderão aproveitar as tradicionais promoções de final de ano. Estão previstas a venda de produtos *Bauduco*, *Cacau Show*, *Nolasco Presente*, *Fuji* e *O Boticário*. Fique atento para não perder as excelentes oportunidades.



Cidadão PAULINHO

municipais e estaduais falaram do talento e da importância do artista, que nasceu no Rio de Janeiro, para a música popular brasileira e a luta do povo afro-brasileiro. Diversas personalidades do carnaval paulistano também foram re-referenciar o filho ilustre da Portela, entre as quais "seu" Nenê da Vila Matilde, Osvaldinho da Cuíca, e Ediléia dos Santos, da Liga das Escolas de Samba de São Paulo.

O vereador Beto Custódio (PT), autor do Decreto que concedeu a honraria, contou que a idéia partiu do Movimento Negro Unificado (MNU). "Quando falaram no

Paulinho da Viola, não tive dúvida, pois qualquer município gostaria de tê-lo como cidadão." Para o parlamentar, o sambista "valoriza a música e a cultura brasileiras".

Milton Barbosa, coordenador do Movimento Negro Unificado, lembrou de como começou, há 25 anos, a luta da entidade contra o racismo e do apoio de Paulinho da Viola à causa. Barbosa estava visivelmente emocionado ao se referir ao homenageado. "Hoje é um dos dias mais felizes da minha vida...", começou a dizer, quando as lágrimas o impediram de prosseguir. Fortes aplausos encerraram a cena em que o militante chorou.

As falações foram intercaladas por músicas, incluindo sambas de autoria do homenageado, que ficou com os olhos vermelhos ao ver o grupo *Tias Baianas Pau-*

listas cantar e dançar o samba *Foi um rio que passou em minha vida*. "Fiquei emocionado com a interpretação, pois há muito tempo eu não o ouvia dessa forma", afirmou.

Outro momento especial foi quando um coral, formado por dezenas de vozes da platéia, entoou uma canção africana. Também contribuíram com a animação da festa, os grupos *Embaixada do Samba*, *Preservação das Raízes* e *Projeto Cultural Samba Autêntico*. Ao final, o Rei Momo e as princesas do carnaval paulistano de 2003 entregaram a Paulinho da Viola uma bandeira da cidade de São Paulo.

Agradecimento com voz embargada

Após receber o título, a faixa e o diploma de cidadão paulistano, o artista falou de seu carinho para com a cidade e seus habitantes. "Minha música de maior sucesso (*Foi um rio que passou em minha vida*) foi lançada aqui", exemplificou. Ao se referir à luta dos negros por igualdade e justiça, foi enfático: "A discriminação e o preconceito separam as pessoas". E convenceu a todos: "Precisamos romper com isso e criar uma sociedade diferente".

Paulinho da Viola terminou sua fala bastante emocionado. "Já recebi homenagens que me comoveram, mas nunca uma como essa..." Com a voz embargada pelo pranto, não conseguiu terminar a frase. Posteriormente, já refeito, concluiu seu recado aos paulistanos: "Agradeço de coração a homenagem tão carinhosa de vocês, isso é algo que eu não vou esquecer".

Na noite de 19 de novembro, centenas de pessoas (de todas as raças, cores e credos) lotaram o salão nobre da Câmara Municipal de São Paulo para participar da homenagem ao cantor e compositor Paulinho da Viola, que recebeu o título de cidadão paulistano. A calorosa cerimônia foi mar-

Artista recebe título de cidadão paulistano por seu trabalho em defesa da cultura nacional, da MPB e do povo negro

cada pela apresentação de vários grupos musicais e por muita emoção.

Ao ter seu nome anunciado e adentrar ao local, Paulinho foi aplaudido de pé por todos. Na sequência, representantes do movimento negro, políticos e autoridades

Afubesp apoiou a homenagem

Diversos diretores da Afubesp compareceram ao evento, que teve o apoio da entidade. O diretor Cultural, Rafael Pinto, que fez parte da mesa, relacionou o momento ao Dia da Consciência Negra (20 de novembro) e avaliou o seu significado. "A homenagem ao Paulinho representa a continuidade da luta por uma sociedade em que todos possam ser felizes."

Além de Rafael, também estiveram na recepção os diretores da Afubesp, José Aparecido da Silva Chocolate, Marly dos Santos e Maria Selma, o diretor do Seeb/SP Marcos Benedito

e diversos colegas do Santander Banespa.

Outro banespiano que levou o seu abraço ao artista foi o secretário-geral da CUT Estadual, João de Oliveira. "Viemos nos unir a esta justa homenagem não apenas ao sambista, mas ao grande guerreiro que defende a cultura negra."

Representantes do MNU e diretores da Afubesp e do Seeb/SP prestigiaram o evento

